



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 006/2020

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 18 (dezoito) dias do mês de maio de 2020 às 15h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS, Resolução nº 002/2013 do Conselho Municipal de Previdência e Lei Complementar nº 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Aprovação da Ata nº 005/2020 da reunião ordinária realizada no dia 22 (vinte e dois) de abril de 2020; Análise do cenário macroeconômico de curto prazo, bem como as expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de abril/2020; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. **Participantes:** Srta. Adriana Maria da Silva, Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Srta. Julimária dos Santos Sousa, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira e Sr. Oberlin da Cunha Nogueira. **I – Aberta a reunião, a secretária do Comitê faz a leitura da Ata nº 005/2020, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. Ato contínuo o presidente do Comitê de Investimentos, informa que foi nomeada para presidente do Instituto a Sra. Carolina Alves Luiz Pereira que comparece à presente reunião, sendo a mesma apresentada aos membros do Comitê. II – Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado, observadas pelos membros do Comitê. Setor Externo – Os mercados ao redor do mundo apresentaram movimentos de recuperação ao longo de abril. Estes movimentos se sustentaram por conta da inflexão nas curvas de contágio e início do relaxamento das medidas de contenção em diversos países; evoluções no desenvolvimento de tratamentos e vacinas para o Covid-19 e contínuo suporte por parte dos formadores de política nas principais economias globais. Observou-se retração na volatilidade a partir de um patamar extremo no mês anterior, com clara diferenciação por parte dos investidores em relação a ativos e países, com destaque para o melhor mês da bolsa americana desde 1987. No outro extremo, por conta da queda abrupta da demanda no curto prazo e do esgotamento da capacidade de estocagem, o preço do petróleo seguiu em queda, chegando a valores negativos nos contratos americanos de vencimentos curtos. Isso ocorreu mesmo com um amplo corte de produção por parte dos principais produtores. Os dados econômicos começaram a refletir os impactos da pandemia, indicando quedas extremas no curto prazo. Nos EUA, os pedidos de auxílio desemprego ultrapassaram a marca de 30 milhões desde o início da pandemia, enquanto os PMI's ao redor do mundo atingiram os seus menores patamares históricos. Por outro lado, o Federal Reserve continuou ampliando o escopo do seu programa de compras de ativos, passando a incluir empresas com qualidade de crédito especulativo. Os Bancos Centrais dos países emergentes seguiram reduzindo suas taxas de juros e dando liquidez aos mercados de títulos públicos e de câmbio locais. O mercado segue cauteloso por considerar que a atual situação só terá um desfecho definitivo com uma vacina, um tratamento altamente efetivo que evite hospitalização ou imunidade adquirida por grande parte da população. Dessa forma, sem enxergar alguma dessas alternativas no curto prazo, permanecem grandes dúvidas no que tange à extensão dos impactos econômicos da pandemia e medidas de contenção, a duração dessas**



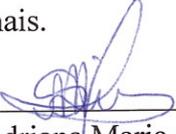
medidas, bem como a estratégia para a retomada da movimentação das pessoas, necessária para o aquecimento da atividade econômica. **Brasil** – Em relação aos mercados brasileiros, os desdobramentos políticos ao longo do mês e a progressão local da pandemia resultaram em desempenhos inferiores em relação aos pares, mas mesmo assim o mês foi de recuperação do desempenho dos ativos de risco. Enquanto a bolsa seguiu o movimento global de alta, a expectativa de maior contração do PIB em um cenário de baixa inflação levou ao fechamento das taxas de juros no mercado futuro. Pelo lado negativo, no entanto, a taxa de câmbio apresentou o quarto mês consecutivo de depreciação ao refletir as dúvidas a respeito da recuperação do crescimento global e incertezas políticas e fiscais no campo doméstico. Apesar do posicionamento contrário do Presidente da República, a adoção de medidas de contenção por parte das autoridades regionais manteve a curva de casos relativamente contida no início do mês. Contudo, com a falta de uma mensagem uniforme por parte do governo e devido a características demográficas e econômicas locais, os dados pandemia mostraram piora ao longo do mês, atrasando o relaxamento das medidas de contenção da pandemia. O Ministro da Saúde, que defendia um maior isolamento social, foi substituído. Já no final do mês, deflagrando a maior crise política do governo atual, o popular Ministro da Justiça e Segurança Pública pediu demissão, alegando interferência na nomeação da chefia da Polícia Federal, o que alimentou discussões sobre a possibilidade de um impeachment. O enfraquecimento político do Presidente tende a aproximá-lo dos partidos de centro e a favorecer gastos públicos para a articulação de uma base política. Com isso, apesar das atuais indicações de que Paulo Guedes é o responsável pelas decisões econômicas do governo, aumentará a pressão para que sejam tomadas decisões potencialmente contrárias às diretrizes de responsabilidade fiscal pregadas pelo atual Ministério da Economia. Mesmo sem qualquer deslize fiscal adicional, o panorama das contas públicas brasileiras certamente sofrerá uma piora por conta da queda na arrecadação e da necessidade de gastos extraordinários. O nível de endividamento do país deve sofrer significativa elevação. A inflação corrente baixa e um ambiente global no qual as políticas monetárias são extremamente expansionistas e possibilitam margem para o Banco Central cortar ainda mais juros. No entanto, os demais fatores citados tendem a fazer com que os investidores demandem mais prêmio para os ativos brasileiros. **Mercado** – O Ibovespa terminou o mês de abril com valorização de 10,25%, aos 80.505 pontos, encerrando a trajetória de três meses seguidos de perdas, marcados ainda pelo tombo de 29,9% em março. Abril foi de volatilidade e continuidade do cenário de aversão ao risco, mas o que deu o tom mais positivo foram as medidas de estímulo para o combate da pandemia pelo mundo, sinalizações de que o número de casos pode ter alcançado o pico na Europa e algumas sinalizações de retomada da economia. O CDI teve rentabilidade de +0,28% no mês, com acumulado de +5,17% em 12 meses. Pela cotação do Banco Central, Ptax 800, o dólar teve valorização de +4,39%, cotado a R\$ 5,4270. O IRF-M 1 apresentou variação de +0,45%, com acumulado de 6,58% nos últimos 12 meses. O IMA-B variou 1,31% no mês, com acumulado de 8,97% em 12 meses e, por fim, o IDKA IPCA 2 ANOS rendeu +0,57% no mês, com acumulado de 8,59% nos últimos 12 meses. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de abril/2020.** A rentabilidade de 1,24% apresentada pela carteira de ativos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia - GOIANIAPREV - Fundo Previdenciário - FUNPREV,



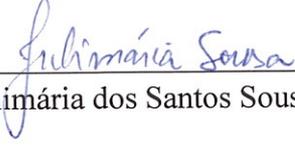
superou a TMA que fechou o mês em 0,18%. Comparando a performance do ano de 2020, o FUNPREV apresenta uma rentabilidade negativa de -3,03% enquanto a TMA está positiva em 2,18%. O Fundo Previdenciário encerrou o mês de abril com R\$ 798.959.687,87 em seu Patrimônio Líquido, representando um aumento de R\$ 1.112.506,47 em relação ao mês anterior e uma desvalorização de -R\$ 58.358.410,17 com relação ao exercício de 2019. Observando o histórico dos últimos doze meses, obteve um decréscimo de -4,68%. Verificou-se ainda que o GOIANIAPREV se encontra desequilibrado nos limites da Resolução CMN 3.922/2010 por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de até 5% do patrimônio líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o GOIANIAPREV possui 7,80% do PL do Conquest FIP e 18,88% do PL do Firenze FII. Após a demonstração dos resultados, o Comitê de Investimentos aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês de abril/2020. **IV – Investimentos e desinvestimentos de recursos da carteira do GOIANIAPREV.** Os membros do Comitê de Investimentos analisaram os relatórios mensais de investimentos, os últimos acontecimentos e perspectivas do cenário macroeconômico e participaram ainda durante o período de videoconferência sobre os cenários econômicos, conforme documento em anexo. Considerando a posição que já está alocada em renda variável, os membros do comitê opinam pela manutenção da carteira de investimentos esperando a recuperação do segmento e evitando uma decisão precipitada nesse momento ainda de incertezas quanto à pandemia do coronavírus e da recuperação da economia mundial. Já em relação à renda fixa, os membros do comitê também sugerem manutenção da carteira. Em relação aos créditos que o Instituto recebe durante o mês, como os repasses mensais da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, amortizações de Fundos, depósitos de compensação previdenciária ou outras receitas, sejam aplicados no fundo CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF (CNPJ: 14.508.643/0001-55) para o pagamento da folha e de despesas administrativas. Para o complemento do pagamento da folha, caso seja necessário, o Comitê sugere que seja resgatado de fundo de investimento em renda fixa, considerando ainda parecer da Sete Capital Consultoria. **V – Considerações Finais.** 1) O presidente do Comitê apresenta planilha de acompanhamento dos fundos estressados do GOIANIAPREV, com posição referente ao mês de abril relativo aos fundos Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ 13.555.918/0001-49), Conquest Fundo de Investimento em Participações (CNPJ 10.625.626/0001-47), Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (14.074.721/0001-50), Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial Itália (CNPJ 13.990.000/0001-28) e do Santos Credit Yield FIRF Crédito Privado (CNPJ 04.877.280/0001-71) – fundo do extinto Banco Santos e que resta ainda saldo credor – para ciência dos membros do Comitê, conforme documentação em anexo. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Planilha de acompanhamento dos Fundos estressados da carteira de investimentos do GOIANIAPREV; 2) E-mail com material da apresentação da videoconferência; 3) Boletins econômicos em sites, e informativos elaborados pela Sete Capital



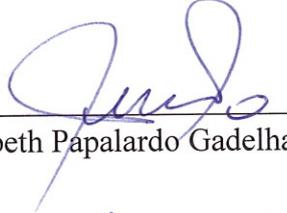
Consultoria, comprovando a situação econômica do país e do mundo, nos últimos 30 dias. Nada mais.



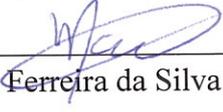
Adriana Maria da Silva – CPA-10
(Secretária do Comitê de Investimentos)



Julimária dos Santos Sousa – CGRPPS



Elizabeth Papalardo Gadelha – CGRPPS



Máylla Ferreira da Silva Vieira – CPA-10



Oberlin da Cunha Nogueira – CPA-20
(Presidente do Comitê de Investimentos)